

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: O ANIVERSÁRIO DO SEU ALFABETO.

Eixo: Práticas para Educação Infantil

NOGIKOVSKI, Aline¹
MELO, Jessica M. Calixto²
OLIVEIRA, Josmara Maciel³
MAZEPA, Maria⁴
SILVA, Suany Talita G. Ferreira⁵
HALAMA, Tamires⁶
KNAUT, Michelle Souza Julio⁷
BORGES, Vanusa Emilia⁸

Um dos momentos mais esperados na educação é momento da alfabetização. Na educação infantil esse processo de integração ao mundo das letras precisa acontecer de forma gradativa e lúdica, tendo como apoio atividades que estimulem o desejo de se comunicar, de se expressar e de interagir; como por exemplo, a prática de contação de histórias.

Introduzir o gosto pela leitura na Educação Infantil é muito importante, pois nessa fase a criança está se adaptando com regras e hábitos, sendo assim, se faz necessário trabalhar tanto a leitura quanto a oralidade, de forma a instigar o desejo e interesse pelo mundo das palavras, proporcionando a eles novos meios de expressão e comunicação. Nessa fase, a história apresentada aos pequenos é uma potente ferramenta que estimula a imaginação, onde a criança é capaz de se tornar o que ela que quiser, se aventurando de diversas formas, e também compreendendo

o seu mundo; além de ser um instrumento pedagógico, onde é possível, através da narração de histórias, transmitir valores essenciais. De acordo com Abramovich (1997, p. 147) “O livro da criança que ainda não lê é a história contada”.

Desta forma, a prática pedagógica apresentada a seguir, tem como tema norteador o alfabeto, e pretende através da história dramatizada, proporcionar um contato maior e mais profundo com as letras, apresentando-lhes um mundo cheio de possibilidades, fazendo uso da associação das palavras com seus objetos, figuras e personagens, enriquecendo sua imaginação e a sua inserção ao mundo da oralidade e escrita.

FAIXA-ETÁRIA: 5 anos

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD do Centro Universitário OPET.

² Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD do Centro Universitário OPET.

³ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD do Centro Universitário OPET.

⁴ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD do Centro Universitário OPET.

⁵ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD do Centro Universitário OPET.

⁶ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD do Centro Universitário OPET.

⁷ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Curso de Pedagogia do Centro Universitário OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁸ Mestre em educação, Pedagoga, Coordenado de Estágios dos Cursos EAD do Centro Universitário UniOpet.

1 OBJETIVOS:

- Selecionar livros para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
- Participar das interações orais em sala de aula a respeito da história narrada, alternando momento de fala e escuta;
- Ampliar seu contato com o mundo da oralidade e escrita.

2 PROBLEMATIZAÇÃO

Como trabalhar o tema do livro “O aniversário do Seu Alfabeto” de forma a proporcionar um aprendizado significativo às crianças, instigando o interesse pela leitura e escrita?

3 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS DESENVOLVIDOS:

- Escuta, fala, pensamento e imaginação.

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO:

Esta prática propõe a dramatização da história, para isso, vários professores serão os personagens e deverão ensaiar e se preparar previamente. Vestirão trajes coloridos contendo letras do alfabeto coladas ao longo da roupa.

Em um primeiro momento, um dos professores irá mostrar o livro, a capa e apresentar o tema da história, que será contada de forma teatral juntamente com os demais professores, levantando alguns questionamentos a fim de instigar a oralidade e interação, tais como: Quem já conhece a história? Alguém já viu ou conhece o Seu Alfabeto? Quem conhece todas as letras do alfabeto? Quantas letras tem o alfabeto? Vamos conta-las?

Em seguida será iniciada a apresentação da história do “Aniversário do Seu alfabeto” juntamente com a apresentação das letras, do próprio personagem “Seu Alfabeto” e as ilustrações dos presentes relatados no decorrer da encenação.

A narração da história irá contar com momentos onde os professores realizarão pausas para interagir com as crianças, realizando perguntas, como por exemplo: Quem já foi a uma festa de aniversário? O que se deve levar para o aniversariante quando vamos a uma festa? Será que as letras gostaram da festa? Será que o Seu alfabeto gostou dos presentes? Por quê? Se vocês fossem convidados para essa festa, o que vocês levariam de presente pra ele? Tais questionamentos serão realizados a fim de

estimular a imaginação, o envolvimento e o raciocínio. Cada professor, ao seu momento de contar a história, fará a análise do melhor momento para realizar as perguntas e interagir.

Depois de finalizada a história e a conversação sobre a história e os aspectos que mais chamaram atenção das crianças, será desenvolvida uma atividade, que consiste na elaboração de uma lista de convidados, inspirada na história.

As crianças serão separadas em grupos e farão a escrita do próprio nome utilizando o alfabeto móvel que estará espalhado em suas mesas, colarão as letras em uma tira de papel para e então farão a composição da “lista de convidados” em ordem alfabética.

O professor auxiliará convidando as crianças por ordem alfabética a colarem seus nomes na grande lista de convidados.

Posteriormente, será distribuída a “Lembrança da festa”. Trata-se de um dominó das letras, que consiste na associação da letra com o objeto. Posteriormente o professor organizará a turma em duplas, explicando como se joga o dominó das letras, e então deixará as crianças explorarem o jogo.

5 MATERIAIS UTILIZADOS:

Livro “O aniversário do Seu Alfabeto” para mostrar aos alunos antes de começar a contação e encenação da história; letras impressas e imagens da internet que representam os presentes associado às letras; palitos de churrasco para as letras e imagens serem confeccionados em forma de placas; boneco de feltro do Seu alfabeto; papel sulfites, cola, papel kraft e alfabeto móvel para a atividade de fazer o nome; dominó das letras impressos em papel cartão; TNT para a cortina do “teatro”; bexigas e imagens de festa para decoração da cortina; TNT para as roupas que serão usadas pelas professoras; alfabeto móvel de EVA para decoração das roupas.

5 PESQUISA DE CONTEÚDO:

A educação infantil, considerada a primeira etapa da educação básica (BRASIL, LDB 9394/96) visa o desenvolvimento integral da criança e vem se transformando constantemente em seus aspectos pedagógicos. Onde em tempos passados era vista como uma educação de cunho assistencialista, voltada apenas ao cuidar de crianças para que os pais pudessem trabalhar, hoje já é considerada a base para toda uma educação. Esta passou a ter seu próprio currículo, considerando cada especificidade da criança, sendo ela um “ser de direitos”. Portanto, o fazer pedagógico do professor precisa atender as demandas que tem se apresentado na sociedade atual a fim de proporcionar uma educação integral que vise o pleno desenvolvimento da criança.

De acordo com a BNCC (2017) para educação infantil, cuja estrutura esta dividida por etapas, trata em seu capítulo 3 sobre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada faixa etária, e enfatiza sobre a importância da estimulação da oralidade e escrita aos encaminhamentos pedagógicos das crianças de 4 a 5 anos. Um dos campos de experiências mencionados nesse capítulo trata da: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e reforça a ideia de que o desenvolvimento ocorre pelas várias

formas de expressão, através da “linguagem oral e escrita, de fotos e desenhos” (BNCC, 2017, p. 49). Deste modo, é possível perceber que a história contada é uma ação pedagógica completa e que favorece o desenvolvimento e habilidades das crianças no que tange a sua comunicação e expressão com o mundo em sua volta.

Sendo assim, a contação de histórias, de forma lúdica na educação infantil desperta na criança o interesse em participar, ouvir e interagir. A criança ao se deparar com a história narrada e capaz de imaginar, sonhar, atribuir significados a objetos, questionar; se depara com diferentes gêneros textuais, ampliando assim o seu conhecimento. Segundo FERNANDES (2003, não paginado, citado por AZEVEDO, 2017) “A literatura infantil funciona como um jogo em torno da linguagem e pode suscitar o prazer e emoções, além do divertimento”. Desta forma, o professor pode e deve fazer uso dessa prática para então criar hábitos prazerosos nas crianças, que conseqüentemente, contribuirão para um melhor desenvolvimento da oralidade, escrita e imaginação; inserindo de forma gradativa tal prática ao seu trabalho pedagógico, levando a criança compreender o mundo de possibilidades que a literatura pode lhe proporcionar. O RCNEI (1998) também mostra a importância da contação de histórias no cotidiano do professor, e menciona sobre essa prática contribuir para uma compreensão além do que é vivenciada pela criança, pois:

A leitura de histórias é um momento em que a criança pode conhecer a forma de viver, pensar, agir e o universo de valores, costumes e comportamentos de outras culturas situadas em outros tempos e lugares que não o seu. A partir daí ela pode estabelecer relações com a sua forma de pensar e o modo de ser do grupo social ao qual pertence. (RCNEI, 1998, p. 143).

Nessa faixa etária (4/ 5 anos) a criança se desenvolve de acordo com o que lhe é apresentado no espaço cultural onde habita. Sendo assim, a escola tem o papel de proporcionar práticas que objetivem seu pleno desenvolvimento. Nessa perspectiva, de acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação infantil (RCNEI, 1998, P. 24) “As práticas culturais predominantes e as possibilidades de exploração oferecidas pelo meio no qual a criança vive permitem que ela desenvolva capacidades e construa repertórios próprios”. Dessa forma, entende-se a importância de proporcionar esses momentos de contato com a leitura às crianças para que passem a construir sua identidade.

A prática da leitura associada a um campo de aprendizagem pode potencializar o que se deseja transmitir. Pois a criança já chega à escola com conhecimentos prévios de linguagem e escrita, como por exemplo: ao observar os pais lerem um jornal, uma revista, uma carta; propagandas no mercado e em diversos lugares públicos; embalagem de alimentos, televisão etc. Portanto, esse conhecimento precisa ser ampliado na escola, com o propósito de articular suas vivências com o conteúdo ministrado pelo professor, expandindo suas formas de expressão, atribuindo significados aos objetos e imagens ilustradas. Sendo assim, de acordo com a RCNEI “A oralidade, a leitura e a escrita devem ser trabalhadas de forma integrada e complementar, potencializando-se os diferentes aspectos que cada uma dessas linguagens solicita das crianças” (RCNEI, 1998, p.133).

De acordo com o PNAIC (2016) as histórias narradas proporcionam uma maior participação da criança, devido às oportunidades de interação, oferecendo momentos de a criança falar e se expressar; às ilustrações que os livros trazem em seus conteúdos, que são capazes de desenvolver habilidades e, principalmente do modo como o professor faz esta narração, pois é através dele que:

[...] as crianças disfrutam de textos ainda fora do alcance de suas possibilidades leitoras; incita a olhar e ler autonomamente os livros já contados e que permanecem na sala de atividades; amplia o vocabulário e o repertório linguístico ao aumentar as oportunidades das crianças de captarem as palavras e formas linguísticas ausentes na conversação etc. (PNAIC, 2016, p. 110).

Deste modo, no caso da intervenção apresentada nesse plano de aula, usou associar a história contada com o mundo da alfabetização, enfatizando a importância da oralidade e a escrita na aprendizagem dos alunos, proporcionando uma introdução destes saberes desde a educação infantil.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil Gostosuras e Bobices**. 5. ed. - São Paulo: Scipione, 1997.

AZEVEDO, Marília de Araújo. (2017). **Qual a importância da história na Educação Infantil?** São Paulo. Web Artigos. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/qual-a-importancia-das-historias-na-educacao-infantil/96987>> Acesso em 19 de abril de 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-objetivos-de-aprendizagem-e-desenvolvimento-para-a-educacao-infantil>> Acesso em: 20 de abril de 2019.

BRASIL. MEC. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Crianças como leitoras e autoras: Caderno 5**. Brasília: MEC/ SEB, 2016.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2002 vol.3 p.86.

PIEDADE, Amir. **Aniversário do Seu Alfabeto**. 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2008.